

Moção sobre as avaliações

No seguimento do anúncio das datas épocas de avaliação, nomeadamente do presente semestre (de 24 de Maio a 19 de Junho) e do 1º semestre (de 24 de Junho a 3 de Julho), serve esta moção como uma forma de denúncia dos problemas que estes moldes de avaliação levantarão na vida académica dos estudantes do Iscte, vinculando a AEISCTE-IUL a uma tomada de posição.

Ao longo dos passados meses, a realidade dos estudantes da nossa instituição, particularmente os estudantes deslocados, os trabalhadores-estudantes, ficou marcada pelo aumento das desigualdades socioeconómicas entre estudantes e um enorme grau de incerteza, causado, em grande medida, pela falta de soluções concretas para os problemas no Ensino Superior, agravados pelo surto epidémico.

São inegáveis as consequências que as mudanças entre ensino o presencial e ensino à distância tiveram na qualidade do ensino, no processo de aprendizagem e na vida de cada um, tal como serão inegáveis as consequências negativas associadas à marcação de uma época de frequências e exames tão concentrada. Entre estas, estão já as anunciadas em alguns cursos, como: a concentração das aulas das últimas semanas em poucos dias, procurando aumentar o tempo de estudo para os exames ou a remarcação das avaliações para períodos seguidos, sem intervalos, obrigando, muitas vezes, os estudantes a optar entre unidades curriculares.

Posto isto, embora seja de valorizar a abertura da época especial a todos os estudantes, com ou sem estatuto, esta medida fica muito aquém das verdadeiras necessidades que o momento impõe, uma vez que os estudantes serão obrigados a pagar uma taxa de inscrição no valor de 10 euros. O pagamento deste valor constitui um entrave no acesso aos momentos de avaliação, que não estão, por isso, ao acesso de todos.

É indispensável afirmar que, embora não possamos desvalorizar a necessidade das medidas que permitam combater e conter o vírus, estas medidas não podem ficar por aí. É possível salvaguardar a saúde de todos e, ao mesmo tempo, responder às preocupações e necessidades do Ensino Superior e dos estudantes, garantindo avaliações justas e adaptadas à realidade de cada um. Se previamente tivessem sido tomadas medidas, antecipando possíveis dificuldades à realização das avaliações, acompanhadas pelo aumento do financiamento do Ensino Superior por parte do Estado, mais facilmente se contornariam os problemas com que os estudantes agora se deparam e que não deixam de exigir respostas concretas.

Desta forma, a presente moção vincula a AEISCTE à defesa das soluções inadiáveis para os problemas relacionados com as avaliações sentidos pelos estudantes do Iscte, paralelas à garantia, desde já, de todas as condições necessárias para a concretização verdadeira de avaliações presenciais em segurança exigindo a:

- Garantia das condições necessárias de higiene e segurança;
- Participação democrática dos estudantes na discussão e decisão dos moldes e momentos de avaliação, como forma de garantia de um calendário de avaliações não prejudicial e adaptado à realidade concreta dos estudantes;
- Valorização da avaliação contínua ao longo do semestre;
- Garantia do acesso gratuito a todas as fases de avaliação para todos os estudantes.